



ANVISA ESTUDA PARCERIA COM CITESC PARA DESENVOLVER EQUIPAMENTOS

O prefeito Oswaldo Barba recebeu o médico e professor da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), Rubens Belfort Júnior, que veio à cidade conhecer o projeto do Citesc (Ciência e Tecnologia em Saúde de São Carlos). A visita, que se iniciou no Paço Municipal, seguiu para o Instituto Inova e depois para o Hospital Escola Municipal, ocorreu na manhã desta segunda-feira (2).

Entre outras autoridades acompanharam a visita o diretor do Instituto de Física da USP de São Carlos, Glaucius Oliva, o diretor da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Dirceu Barbano, que revelou a intenção da agência em começar a desenhar um Termo de Cooperação entre Citesc e Anvisa para que os projetos desenvolvidos no Centro tenham a devida atenção para facilitar e encurtar o seu tempo de lançamento no mercado. “Os produtos dependem do registro da Anvisa para produção e comercialização. As empresas desenvolvem testes e depois buscam a aprovação, o que a gente quer é fazer o caminho contrário. Por isso vamos começar a discutir as bases deste Termo de Cooperação”, acentuou.

Novos paradigmas

Rubens Belfort Júnior classificou o projeto do Citesc como um novo paradigma no estudo de produtos e ideias que sejam aplicadas em benefício da população. Ele acredita que o Citesc irá minimizar um grande problema enfrentado pela medicina que é o alto custo nos equipamentos. “O Citesc vem para melhorar a eficiência da saúde diminuindo custos. A parceria entre Unifesp e UFSCar, além de outros importantes centros de pesquisa, é a oportunidade de agregarmos valor ao tema saúde, já que trabalhamos há 70 anos com medicina”, explicou.

Já o prefeito Oswaldo Barba reafirmou que o projeto do Citesc é inovador e envolve, além das universidades federais e os centros de pesquisa, a USP (Universidade de São Paulo). “Receber um pesquisador de renome internacional para conhecer um projeto que tem investimentos de cerca de R\$ 10 milhões é uma honra e acreditamos ter dado um importante passo para consolidarmos a nossa intenção de envolvermos tecnologia e saúde e desenvolvermos equipamentos a custos baixos”, disse o prefeito. “A visita do professor Rubens reforça a nossa intenção de atrair empresas para investir no projeto”, salienta o diretor do Instituto de Física da USP, Glaucius Oliva.

O Citesc

O Citesc (Centro de Inovação, Ciência e Tecnologia na Área de Saúde) tem como parceiros a Prefeitura, universidades, Instituto Inova e governo federal, para produção de equipamentos inovadores na área da saúde. A proposta consiste no esforço conjugado de diversas

instituições e empresas para a criação de um Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento, cujos principais atributos são: abrigar, desenvolver e fomentar projetos com perfil de extensão, com aplicação de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

Permitir a exposição desses projetos a composições empresariais que possam continuar seu desenvolvimento e viabilizar sua produção, articulada com os incubadores de tecnologia já existentes (Inova e Parqtec) com flexibilização da ação bilateral. Permitir o acesso da população da região de São Carlos e de outras regiões do Brasil a métodos diagnósticos e procedimentos de alta tecnologia, acessíveis apenas em grandes centros ou no exterior.

O Citesc terá uma área total de 10.000 metros quadrados. Na 1ª fase a área construída será de 4.794 metros quadrados.

A Prefeitura participou com recursos de R\$ 500 mil para a aquisição do terreno e o grupo Encalso Damha com R\$ 1,060 milhão. O Ministério da Ciência e Tecnologia e a Finep destinaram R\$ 3,5 milhões para a construção do prédio.

O Ministério da Ciência e Tecnologia ainda destinou R\$ 2,4 milhões para o custeio de bolsas. No total a pasta destinou R\$ 6 mi ao projeto. O Ministério da Saúde liberou R\$ 2,1 milhões para a compra de equipamentos e materiais. Mais de 100 projetos já foram cadastrados no portal do Citesc.

{gallery}fotos_citesc{/gallery}

(02/02/09)